

O TERRENO

O terreno escolhido para a implantação do projeto localiza-se no centro de Lajeado, em uma esquina conformada pelas ruas Benjamin Constant, Tiradentes e Pinheiro Machado. O lote possui uma geometria que se aproxima de um retângulo e apresenta uma área de 2470,30m². A maior testada possui 67,18 metros no alinhamento da Avenida Benjamin Constant, 41,76 metros na rua Pinheiro Machado e 32,54 metros na rua Tiradentes. Já os fundos, que faz divisa com dois lotes, possui 66,34 metros.

ACESSO

O lote possui fácil acesso pelas avenidas Benjamin Constant, Alberto Pasqualini e Júlio de Castilhos, sendo as duas primeiras conectadas com as rodovias RS-130 e BR-386. Além disso, o lote se encontra na mesma via que a Rodoviária Municipal e possui diversas paradas de ônibus no seu entorno imediato. O acesso ao lote se dá por três vias, a Benjamin Constant, Tiradentes e Pinheiro Machado, todas de mão única, sendo a segunda e terceira de menor. As ruas Pinheiro Machado e Tiradentes possuem duas faixas de rolamento e estacionamento nos dois lados da via, a Avenida Benjamin Constant também possui estacionamento paralelo a via, porém, com três faixas de rolamento e fluxo constante e volumoso.

VEGETAÇÃO

Quanto à vegetação, como pode ser observado nas imagens acima, o terreno possui árvores de pequeno a grande porte, localizadas principalmente próximo a testada paralela à rua Benjamin Constant. Ao longo da calçada também existem algumas árvores, que variam de pequeno a médio porte. Durante a visita ao lote foi observado que não há espécies nativas.

RUIDOS

Os ruídos mais intensos no entorno do terreno se concentram principalmente ao longo da Avenida Benjamin Constant, pois a mesma possui um alto fluxo de veículos e pessoas. Nas demais vias há uma pequena redução do ruído, já que ambas são muito próximas da avenida citada anteriormente.

CHEIOS E VAZIOS

O entorno imediato do terreno encontra-se consolidado, como pode ser observado no mapa fundo-figura abaixo, que apresenta a ocupação dos lotes. O lote da divisa, localizado na rua Tiradentes, é utilizado como um estacionamento pago e acesso de serviço para as lojas localizadas na rua Júlio de Castilhos. Além disso, o lote em frente, também na rua Tiradentes possui uma pequena edificação da CORSAN e o cemitério do bairro Centro.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

A partir da pesquisa apresentada na prancha anterior, referente à necessidade de ambientes adequados para o ensino e incentivo a arte e a cultura, criou-se um programa de necessidades.

A fim de facilitar a compreensão do espaço, os ambientes foram separados em sete setores. O primeiro setor é o de acesso, que conta com um hall de entrada amplo que pode ser utilizado como área de estar, biblioteca de arte, exposição, foyer e recepção. Ainda no bloco de acesso haverá um quiosque que comercializará produtos feitos pelos alunos do centro que estejam em busca de renda. No setor comercial, que pode funcionar de forma independente, propõe-se um café-livraria para a integração dos alunos do centro com a comunidade.

O auditório possui uma capacidade de 232 espectadores e será utilizado para realizar apresentações dos alunos do centro e demais interessados em reservar o espaço. No setor de ensino serão dispostas as salas de artesanato, pintura, desenho, música, dança, teatro, design de moda, estúdio fotográfico e informática, além de salas de apoio como vestiário, sanitários, depósitos e sala multiuso.

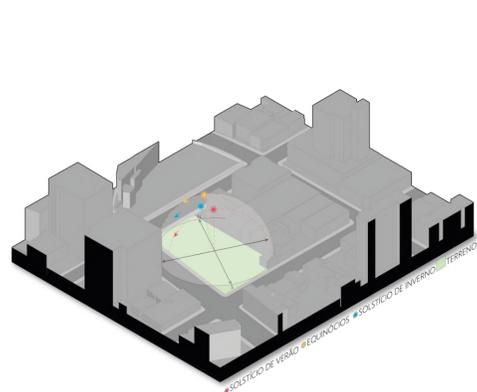
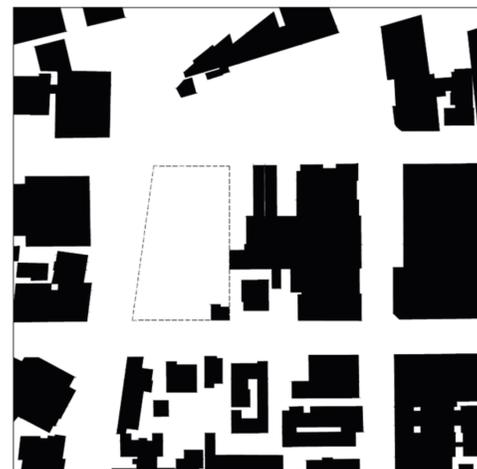
Para incentivar a comunidade e os alunos do centro a seguirem no ramo artístico e criativo, pensou-se também em uma economia criativa com coworking, copa e área de integração. Além disso, para auxiliar esse público foi proposto um centro de apoio ao artista, onde podem ser realizadas assessorias para os alunos e pessoas da comunidade que tem o interesse de virarem profissionais do ramo. A proximidade com o Coworking induz a integração entre os espaços e pessoas que frequentam o espaço e provocam a troca de conhecimentos e experiências entre amadores e profissionais.

O espaço aberto será composto de um bicicletário público, uma praça interativa com atividades lúdicas e artísticas abertas ao público, uma área para apresentações ao ar livre e uma área de lazer e descanso. Já o setor administrativo será responsável por organizar as atividades e eventos que ocorrerão no centro, além de programar as aulas e dar suporte para as entidades existentes no município.

Para finalizar, o setor de serviço e área técnica é formado pelo estacionamento, de uso exclusivo de professores e funcionários vinculados ao centro, almoxarifado para a guarda de materiais, depósito de material de limpeza, depósito de lixo, reservatório inferior e superior, área para instalação de ar-condicionado VRF na cobertura.

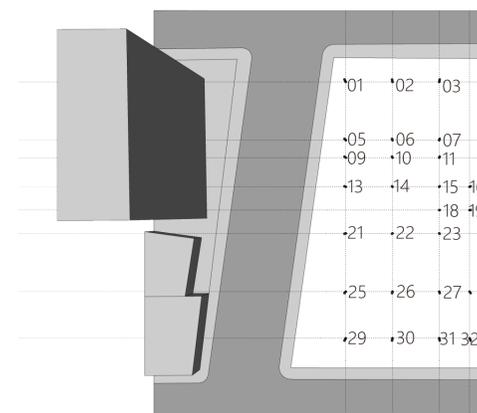
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO
ECONOMIA CRIATIVA	Coworking	recepção e sala de espera
		sala de trabalho coletivo
		sala para reuniões com clientes dos locatários
		copa e área de convívio
		acesso, depósitos e vestiário
ACESSO PÚBLICO	Hall de entrada e Recepção	acesso com área de estar, exposições temporárias, foyer para o auditório, balcão e guarda-volumes para público em geral
	Área de integração	espaço de recreação para atividades lúdicas e de expressão
	Biblioteca de arte	mini biblioteca para livros e revistas de arte
AUDITÓRIO	Platêia	232 espectadores
	Palco	palco destinado a apresentações desenvolvidas pelos alunos do centro
ESPAÇO ABERTO	Bicicletário	estacionamento de bicicletas
	Praça Interativa	área de atividades relacionadas a arte ao ar livre
	Área de apresentações	área com palco externo para apresentações abertas ao público
	Área de lazer e descanso	área com mesas e bancos
COMÉRCIO	Café livraria	espaço de alimentação
		espaço de leitura e comercialização de livros
		cozinha e depósitos
		vitrine culinária
ADMINISTRATIVO	Atendimento	balcão de recepção e sala de espera
	Administração	administração do centro
	Copa	área de apoio aos funcionários
	Sala de Reuniões	mesa para 8 pessoas
	Sala professores	sala de descanso e espera para professores
ENSINO	Área de integração	espaço recreativo para convívio entre os alunos durante os intervalos da aula
	Sala de artesanato	patchwork e costura
	Sala de artes plásticas	desenho, pintura e cerâmica
	Salas de música	instrumentos individuais, canto, grupos intermediários, coral e orquestra
	Salas de dança	sala para grupos de até 6 pessoas, sala para grupos de até 30 pessoas
	Sala de teatro	sala de teatro
	Sala de Informática	cursos de informática voltados para arte
	Estúdio fotográfico	cursos de fotografia com estúdio
Sala Design de moda	sala para criação de vestuário	
ÁREA TÉCNICA SERVIÇO	Estacionamento	41 vagas para funcionários, professores e profissionais vinculados ao centro e uma vaga de carga e descarga
	Almoxarifado	sala destinada à guarda e conservação de materiais
	DML	depósito de materiais de limpeza
	Reservatório Inferior	caixas d'água localizadas no subsolo
	Reservatório Superior	caixas d'água localizadas na cobertura
	Ar condicionado	área para instalação dos ar-condicionados VRF na cobertura

VIDEO



CLIMA

O município de Lajeado possui clima subtropical e as estações do ano bem definidas. De acordo com a estação meteorológica da Universidade do Vale do Taquari, UNIVATES, a temperatura média anual é de 20,3°C.



ETAPA 1 - Setorização

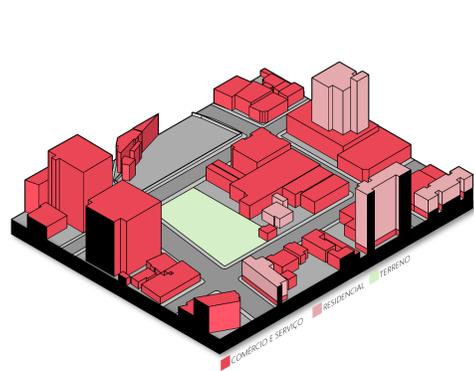
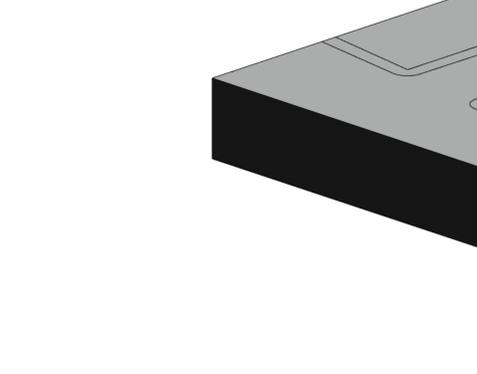
Com o objetivo de tornar o programa funcional e independente, o programa de necessidades foi dividido em seis grandes setores, sendo eles o coworking (vermelho), o público (amarelo), o comercial (verde), o administrativo (azul), de ensino (roxo) e de serviço (cinza) sendo esse último composto pelo estacionamento, circulações e áreas técnicas.

ETAPA 2 - Implantação do subsolo

O lançamento da implantação do projeto partiu de três importantes premissas, manter parte da vegetação existente, aproveitar o desnível do terreno e fazer conexões entre as edificações e a cidade. A primeira decisão foi criar um subsolo que servisse de base sólida para os outros pavimentos e para a praça seca, para isso, criou-se um recuo de jardim paralelo a Avenida Benjamin Constant, visando manter a vegetação existente e criando um respiro no passeio. O subsolo foi alocado na parte mais baixa do terreno e fez uso do desnível para alocar a rampa de acesso ao estacionamento.

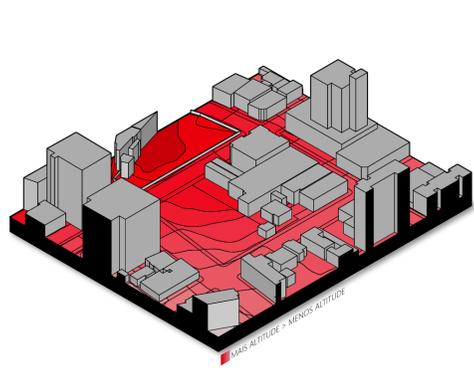
ETAPA 3 - A cidade e o projeto

Para o pavimento inferior, ao nível da Avenida Benjamin Constant e Pinheiro Machado optou-se por implantar o setor público e comercial, mais especificamente o hall/foyer do Mosaico, o auditório, as áreas de exposição, a praça e o café-livraria. A fim de favorecer a captação de clientes o café foi alocado na esquina e o auditório foi implantado no corte realizado no terreno, aproveitando a ausência de janelas para ocupar o pavimento semi-enterrado. Para conectar estes espaços entre si com a cidade foi criada uma praça pública entre os blocos.



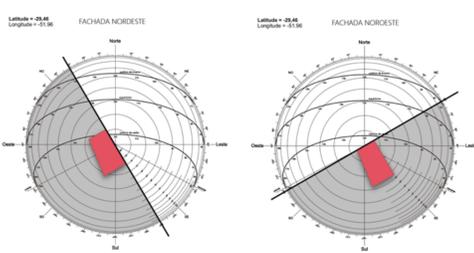
USOS

Como podemos observar no diagrama acima o entorno do lote é predominantemente comercial. Dentre as edificações analisadas, somente quatro são mistas, com torres residenciais e térreos comerciais e apenas uma edificação é integralmente de uso residencial.



TOPOGRAFIA E PRÉ-EXISTÊNCIA

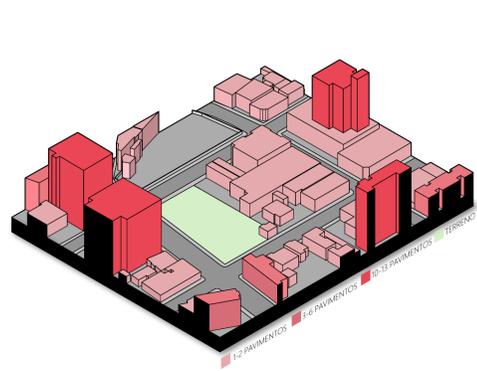
A topografia possui um desnível, de norte a sul, de cinco metros e a cota varia de 38 a 42 metros. Atualmente o terreno possui apenas uma pré-existência que é utilizada como garagem particular para até dois automóveis, porém, ainda é possível encontrar sinais das três edificações que foram demolidas nos últimos anos.



CARTA SOLAR

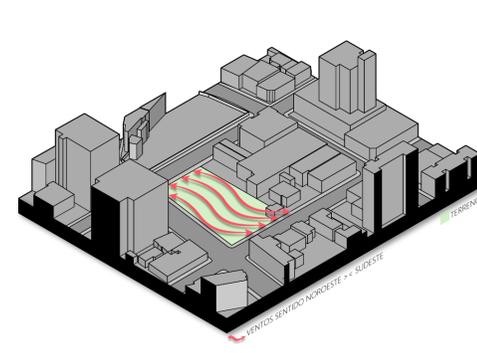
FACHADA NORDESTE: A incidência solar ocorre principalmente no período da manhã, durante todo o ano. Verão: 5h às 12:30h | Equinócios: 6h às 13h | Inverno: 7h às 14h.

FACHADA NOROESTE: Nesta fachada a incidência solar também ocorre durante todo o ano, principalmente no período da tarde. Somente durante o inverno a incidência perdura durante o dia inteiro. Verão: 11:30h às 19h | Equinócios: 10:30h às 18h | Inverno: 7:30h às 17h.



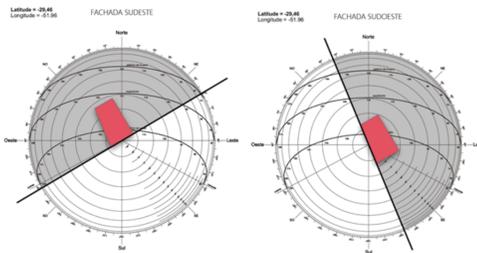
ALTURAS

A altura das edificações possui uma grande variação, sendo os mais baixos de um pavimento e o mais alto de treze. A maior parte do entorno é composta por edificações de um e dois pavimentos, mas também podemos notar os edifícios com mais de 10 pavimentos localizam-se na Avenida Benjamin Constant e Júlio de Castilhos, principalmente nos lotes de esquina.



VENTO

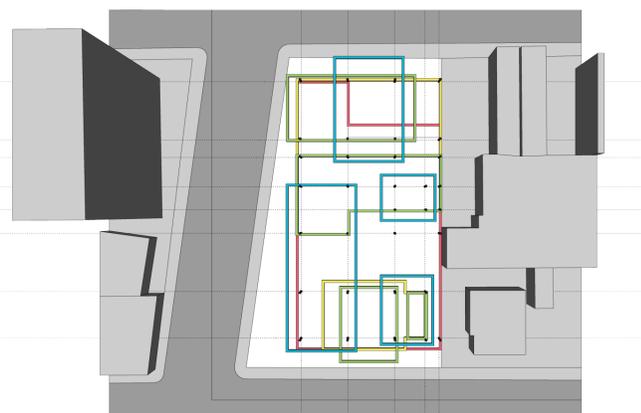
Como pode ser observado no diagrama acima, a direção do vento noroeste, sudeste, leste e sudoeste predominam ao longo do ano. Durante a primavera e verão também podemos destacar a direção sul-sudeste e durante o outono e inverno as direções norte-noroeste e norte-nordeste.



CARTA SOLAR

FACHADA SUDESTE: Recebe a incidência solar por apenas algumas horas durante os equinócios e o verão. Durante o inverno a fachada permanece na sombra durante todo o dia. Verão: 5h às 11h | Equinócios: 6h às 9h | Inverno: Sem incidência.

FACHADA SUDOESTE: A incidência solar ocorre no período da tarde, durante todo o ano, deve-se levar em conta que esta fachada recebe incidência crítica do sol da tarde, porém, devido aos edifícios do entorno não haverá sol durante toda tarde. Verão: 12:30h às 19h | Equinócios: 13h às 18h | Inverno: 13:30h às 17h



ETAPA 4 - Independência

A fim de possibilitar o acesso ao Centro de Integração Cultural e Artística pelas três vias que rodeiam o projeto foi criando um acesso secundário para o mesmo, este leva a biblioteca de artes e área de integração. Neste pavimento também foi implantado o Coworking, que funciona de forma independente e trás vitalidade a uma via que atualmente é pouco utilizada por pedestres.

A administração foi alocada na outra extremidade do terreno e rotacionada a fim de criar uma varanda de contemplação da praça e uma área coberta para o deck do café-livraria.

ETAPA 5 - Arte

O setor de ensino foi alocado no último pavimento, disposto com o objetivo de criar terraços e gerar sombra e proteção contra interpéries para os blocos nos pavimentos abaixo. As salas de dança e teatro foram dispostas próximo a circulação vertical que se conecta com o auditório, no pavimento inferior. Já as demais salas foram distribuídas em uma grande barra que conecta os blocos abaixo e cria um pórtico de acesso a praça.